

Corte e remetta-nos

Sr. P. M. Higgins

Caixa do Correio, 1504 - São Paulo

Peco-lhe que me mande informações detalhadas sobre o AL-MANACH EVANGELICO BRASILEIRO e a lista de preços dos seus annuncios.

Nome

Occupação ou ramo de negocio

Rua e n.

Cidade

Estado

Igreja E. de Paracamy

O Evangelho em nossa Igreja prosegue animado: aos domingos, à noite, o salão fica repleto de ouvintes. O pulpitado tem sido occupado na ausencia do pastor pelos irmãos Freire, Vergilio Lopes e o Seminarista Paulo Hecke.

No dia 29 de Setembro, a Igreja realiso a sua 2ª Assembleia Especial annual, na qual tratou-se da eleição da nova directoria do patrimonio, que ficou assim constituída: Presidente, João Moreira; (releito), vice-presidente, João Moreira; Joaquim Pereira; thesoureiro, Alfredo Rodrigues Pinto (releito); 1º Secretario, Gilberto Silva; 2º secretario, João Demétrio Albarnaz; procurador, Manoel Custodio dos Santos.

Domingo, 2 do vigente, o nosso pastor visitou a Congregação de Sertão, prego ali a uma boa assistencia e tratou de diversos assumptos respectingo ao serviço naquelle logar.

Sabado 8 do corrente houve a sessão mensal da Igreja na qual tratou-se de diversos assumptos. Nessa occasião foram approvadas as recommendações da Convenção. Domingo 9, o Rev. Domingos Lage baptizou os seguintes irmãos:

Typ. Baptista de Souza - R. da Misericórdia, 21

Felipe Maciel, d. Maria Maciel, esposa de nosso irmão Felipe, Benedicto Maciel e d. Maria Rittimeyr; em seguida ministrou a Ceia do Senhor a um grande numero de crentes.

Domingo, 16 do andante seguiu para Dóres do Pirahy em visita á congregação ali, o nosso estimado pastor; levou na sua companhia o nosso bondoso irmão Manoel Rodrigues da Fonseca; este vaeficou ali alguns dias semeando as boas-novas naquelle zona onde nossa Igreja tem um vasto campo a dar conta.

Deus queira abençoar o nosso irmão Fonseca que ali ficou com amavel dedicção.

O irmão Fonseca acha-se em goso de ferias, e por esse motivo abalou-se de sua sua Igreja querida.

Uniram-se pelos laços do matrimonio, a 1 deste, os irmãos Gilberto Silva e Noemi Pereira. Officiou no acto o Rev. D. Lage.

Parabens.

Nasceu, em Dóres do Pirahy, Noel, filho dos irmãos Floripes e Po-deiro occorreu a chegada do novo herdeiro. Felicitações aos paes.

O CRISTÃO

"Crê no Senhor Jesus e serás salvo"

Actos 16 : 31

"Nós pregamos a Christo"

1.ª Cor. 1 : 23

Orgam da União das Igrejas Evangelicas Congregacionais do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZINAL

REDACTORES:

Francisco de Souza — Responsavel
Nicanor Melrelles — Secretario
João Mazzotti Junior — Thezoureiro

REDACÇÃO:

RUA CEARÁ, 29 — S. Francisco Xavier
RIO DE JANEIRO

O dia d' "O Christão"

A 3ª Convenção das nossas igrejas, que se reuniu nesta cidade, de 7 a 11 de Maio de 1919, designou o dia 1º de Janeiro, (Feriado Nacional) como o dia d' "O Christão".

Essa resolução veio justamente de encontro aos desejos de alguns dos nossos antigos e leaes trabalhadores, que, de longa data, se vinham batendo pela separação de um dia no anno, consagrado a este periodico.

O 1º de Janeiro de 1920 e o de 1921 passou despercebido as Igrejas e Congregações do nosso regimen; mas o mesmo não acontecerá no anno proximo.

Esperamos, portanto, que as Igrejas e Congregações da nossa União promovam para esse dia reuniões especiaes, inteiramente dedicadas a este jornal, em que se recordem seus ingentes esforços em favor da causa de Christo, levantem-se collectas, angariem-se novas assignaturas e amigos para o mesmo e, finalmente, se desperte no nosso povo mais interesse pela Causa da Imprensa Evangelica.

Seja o nosso alvo:

"O Christão" em cada lar que ama Jesus Christo.

A catechese das crianças estranhas ao Evangelho

(João Corrêa d'Avilla)

Logo que tive sciencia de que devia usar da palavra para vos falar sobre o magno assumpto que deve prender a vossa attenção neste momento, que é "ca-

techar crianças ao Evangelho", senti-me esmorecido, por julgar o assumpto demais elevado para ser discutido por um que se considera menos experiente do que vós.

Todavia aqui estou para vos dizer alguma coisa, não obstante ter plena certeza de que aqui estão intelligencias desenvolvidas que com maior proveito fariam este trabalho.

Entremos no assumpto.

Hoje mais do que nunca, sentimos a grande necessidade de levar a effeito esta grandiosa obra, tão util á sociedade de que fazemos parte e á patria que extrememos.

Reconhecemos que o nosso Brasil só será feliz, quando neste imperar o «Evangelho» que é o poder de Deus; para a salvação de todo o que crê.

E como se realizará isto?

Sómente educando os futuros homens de modo a que elles tenham «horror ao peccado que faz miseravel os povos» e aprendam a exercer a justiça que exalta as nações, isto é, ensinando as crianças o Evangelho puro de Jesus Christo.

Com tristeza contemplamos nas ruas desta cidade e em toda a parte crianças immersas no vicio, na devassidão e na miseria, incapazes de dar um passo no caminho do bem, e como que convidando-nos a que lhes demos as mãos para que salvemo-las do abismo que as espera.

Estas pobres crianças inconscientemente dão passos largos em direcção ás casas de detenção que mais tarde irão enche-las, se não houver corações bondosos que procurem impedi-las disso.

Sr. José Braga Junior
Igreja Evang. Presbiteriana

A quem pois cabe este serviço altruístico?

A nós que somos servos do Altíssimo.

Teremos nós corações tão insensíveis ao ponto de não nos compadeceremos de tanta miséria?

Somos forçados a reconhecer que esta grande responsabilidade pesa sobre nossos hombros.

Necessário se torna que nos compenetrarmos de nossos deveres para com Deus e para com estes infelizes, tirando-os do laço do peccado, e introduzindo-os no aprisco do Senhor.

Qual o caminho por onde devemos conduzi-los?

Numa só phrase.

No caminho do bem.

Onde poderão aprender este caminho?

Em primeiro lugar: Na Escola Dominical.

Incontestavelmente a Escola Dominical tem sido, e será o melhor factor para conduzir as crianças no caminho da obediência a Deus, e, portanto, torna-las homens e mulheres úteis á sociedade, á pátria e á glorificação do nome do Senhor á quem servimos.

Considerando a Escola Dominical o meio mais eficaz para regenerar os caracteres das crianças e reconhecendo-a actual da nossa sociedade ensinando as doutrinas puras do Evangelho, tal qual foram annunciadas por Christo, é imprescindível que esta tenha como professores pessoas abnegadas e dedicadas de uma vida exemplar, de maneira que as crianças não venham observar na vida destes uma negação d'aquillo que ensinam.

Na Escola Dominical a criança deve respirar uma atmosfera inteiramente diferente daquella que respira lá fora.

Lá, ella trata com companheiros pervertidos, com homens na sua maior parte incorrigíveis; aqui pelo contrario deve ella encontrar companheiros bondosos e amáveis e professores cheios de mansidão e paciencia.

O professor da Escola Dominical que deseja ensinar crianças deve ser dotado de capacidade de modo a poder por meios facéis como sejam: *linguagem simples, pequenas historias, illustrações, comparando*

factos desconhecidos pelos coherinos adaptá-las lições preciosas á mente infantil.

Para isso é necessário que o professor estude muito bem a lição, (não succeda que seja como um cego guiando outro) e até use um caderno com os pontos apropriados ás crianças, e especialmente aquelles para os que nada sabem a respeito de Deus.

O professor deve estimular as actividades das crianças com perguntas e estas devem ser feitas de tal maneira que possam ser facilmente respondidas. Sendo assim ellas se tornarão satisfeitas e na lição seguinte se mostrarão mais interessadas.

Uma regra para o bom exito desse trabalho é a seguinte: O professor deve relacionar a lição que quer ensinar, com as circumstancias da criança, como por exemplo, falando a uma criança pobre, diz-lhe que Christo o Salvador do mundo tambem foi pobre, e assim em outros casos.

Uma cousa deve o professor evitar: é queixar-se de que o menino ou a menina tem memoria rude e que nada aprende.

O professor deve ensinar a criança a deixar os sophismas, as mentiras que são tão communs no mundo, e igualmente as superstições que conservam na sua mente.

Em segundo lugar: «O outro meio eficaz de catechisar crianças estranhas ao Evangelho é a organização de Escolas Evangelicas nas Igrejas.

Ahi os meninos aprenderão muito acerca de Deus e da sua palavra pela intimidade com os professores que deverão ser pessoas crentes e pelas relações com os filhos dos crentes.

Ha já em algumas Igrejas escolas desse natureza que muito tem contribuido para a catechese das crianças.

Nessas escolas os meninos são convidados a tomarem parte nas festas de Natal e ahi recebem premios que os estimulam a deixarem as cousas perversas do mundo.

Não fóra tomar muito tempo apresentaríamos muitas outras ideias sobre o modo de catechisar crianças.

Esperamos porém que estas serão suficientes para que não descuremos este sagrado dever que temos de, como servos

do Senhor, buscar os cordeirinhos extraviados para o seu redil.

Não nos desanimemos quando parecer que os nossos esforços estão sendo sem resultados; confiemos no poder e misericórdia de Deus e a victoria será certa.

Os nossos esforços serão coroados de exitos e veremos infallivelmente muitos aos pés de Christo e o seu glorioso nome engrandecido.

Avante, pois, irmãos na senda gloriosa, e façamos erguer bem alto o pendão do Evangelho de Christo, na certeza de que no grande dia, dia em que o Senhor virá buscar á sua Igreja, havemos de receber a recompensa pelos nossos esforços, recompensa esta que constituirá a nossa eterna felicidade.

(Para a E. D. Vespertina da I. Ev. fse.)

Relatorio

DA COMISSÃO PRO EDIFICIO MODELO DA ESCOLA DOMINICAL DA IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

(Lido a 20 de Julho de 1921, dia da commemoração do jubileu da Escola Dominical)

Caros irmãos, prezados congregados, illustres ouvintes:

Commemorando-se hoje o quinquagesimo anniversario da organização da nossa Escola Dominical, a sua Administração incumbiu-me na qualidade de presidente da Comissão Angariadora de Fundos para o Edificio Modelo, apresentar-vos um relatório dos seus trabalhos.

Como sabeis, foi em 16 de Julho de 1916, quando commemoravamos o 45º anniversario da Escola Dominical, que, observando a premente necessidade de serem alojados mais condignamente professores e alumnos, nos foi suggerida a idea da construção de um grande edificio, para nelle ser installada a Escola Dominical e os demais departamentos annexos a esta igreja, inclusive a casa pastoral.

Por essa occasião, ainda, nos vimos bastante embaraçados para dar condigna hospedagem aos nossos irmãos e amigos que nos vieram enthusiasmar com palavras consoladoras, vindo nos, por essa occasião, obrigados a appellar para

a Sociedade Christá de Moços, afim de obtermos maior numero de cadeiras e bancos, que ainda assim foram insufficientes para accomodar tão numeroso auditorio.

Por estas e outras razões, surgiu a maravilhosa idea da construção do Edificio Modelo, nos moldes dos que existem nos paizes europeus, permitindo o commodo funcionamento das diversas classes, em compartimentos separados.

Esta idea foi suggerida pelo nosso sempre lembrado irmão Domingos de Oliveira.

A 8 de Agosto de 1917 foi nomeada uma comissão intitulada—«Comissão Pro Edificio Modelo», cujo objectivo seria angariar os meios necessários para a construção do referido edificio.

A nomeação caiu sobre os seguintes irmãos: presidente, o nosso saudoso irmão, Domingos Antonio da Silva Oliveira; 1º. secretario, Octavio Cabazans; 2º. dito, Gershom Wills; procurador, Antonio de Oliveira e Souza; thesoureiro, Abilio Augusto Biato.

Levada esta idea ao conhecimento da Igreja, esta não só lhe deu a sua approvação, como conferiu poderes á Administração, para, dentro das normas do Evangelho, angariar os fundos necessários para a realização de tão gloriosa empreza.

Para isso, foram distribuidos cofres entre os alumnos, sendo na mesma occasião creado um cofre especial—o Cofre dos Anniversarios, destinado a receber, aos domingos, as ofertas dos alumnos que tivessem feito annos durante a semana. Foram ainda instituidas collectas nas classes e levantadas subscrições entre os amigos da Causa. Foi ainda, para o mesmo fim, levada a effeito uma grande kermesse na Associação Christá de Moços, a 3 de Maio de 1918—kermesse esta organizada e criteriosamente dirigida pela classe n. 3, tendo na vanguarda a prestimoso irmã, d. Lydia Selambier Moreira, que, juntamente com outras irmãs, muito fez para que esta kermesse fosse de todos conhecida, não só entre o povo de Deus, mas tambem entre os amigos da Causa, em geral, e não só aqui na Capital como fóra della, verificando-se afinal, com prazer, que o resultado liquido, desta kermesse subiu a mais de Rs. 5:000\$000.

Em 1919, a mesma classe de esforçados n. 3 organizou um Concerto Musical, que se effectuou no Salão Nobre do Jornal do Commercio e cujos resultados foram os mais satisfactorios—possível—muito nos tendo auxiliado com seu valioso concurso as senhorinhas Lubella, Arminda, Olga e Idalina Fragata.

Foi a 31 de Dezembro desse mesmo anno que nosso prestimoso irmão, José Luiz Fernandes Braga, de saudosa memória, fez a valiosíssima offerta de 80 contos, de reis, para serem applicados na compra do terreno do Edifício Modelo referido, parecendo-nos que o nosso bom irmão já antevia que dentro em breve o Senhor o havia de chamar, não querendo partir sem mais uma vez manifestar o seu grande zelo e amor á Causa da Escola Dominical, da qual foi elle um dos fundadores e o 1°. Superintendente.

No anno de 1920, levamos a effeito a compra de 3 predios, sitos á rua Gomes Carneiro ns. 58, 60 e 62, por estarem os respectivos terrenos situados nos fundos da nossa Casa de Oração e assim parecer-nos uma excellente acquisição para a nossa Escola.

Porém, irmãos, quando a Comissão julgava que a empreza ia de vento em pópa e que, depois de alcançada uma grande victoria com a acquisição de predios, tudo o mais viria chegando sem embaraços de maior monta, tendo mesmo por occasião do novo edificio, poucos mezes depois, fomos visitados mais junto de si o nosso prezadissimo irmão, Domingos Antonio da Silva Oliveira, que, com tanta dedicação, vinha presidindo os trabalhos que risavam tão alto ideal!

Com a perda irreparavel do nosso saudoso irmão, os seus companheiros de compungidos, pois esse prematuro desentere privava do concurso do seu illustre presidente.

Vendo-se a commissão, que se compunha de 5 membros, reduzida, por morte este se limitou a receber as ofertas que pelos irmãos.

Em Dezembro do anno passado, foi a commissão reorganizada, ficando assim

constituída: presidente, Abilio Augusto Biato; 1º secretario, senhorinha D. Amelia Meirelles; 2º secretario, Gershon Wills, thesourero, José Valencia Perez, procurador, Manoel Nicoláu.

Infelizmente esta commissão pouco ou quasi nada tem feito, por motivo de molestia em seus membros e nos que lhe são caros.

Vendo a Administração do Património a grande urgencia que havia na construção do predio, em seu relatório de 1917, propoz á Igreja, e esta approvou, que a renda liquida do predio á rua Camerino n. 104, fosse levada á conta do titulo—Edifício Modelo; e a Administração de 1920, em seu relatório, lembrou a conveniencia de annexar o fundo da Escola Diaria, ao mesmo fundo do Edifício Modelo,—o que a Igreja tambem approvou sob a condição de que, uma vez construido este, nelle se reservasse um compartimento para funcionar a referida Escola Diaria, visto ser este o desejo dos irmãos que fizeram donativos para tal fim.

Antes de terminar, convém relatar-vos que a primeira pessoa que contribuiu com o seu donativo para a construção do Edifício Modelo foi a nossa irmã, d. Maria Belem, com 50\$000; e a 2ª offerta recebida foi a da classe organizada n. 1 da nossa Escola Dominical, que contribuiu com a quantia de 169\$000.

Pelo balancete da receita, junto a este relatório, verificareis que, durante os 4 annos de nossa gestão, muitas foram as bençãos do Senhor sobre o nosso trabalho; pois de contribuições, donativos, das, a commissão angariou a quantia de 18:203\$440 (cento e dezoito contos e duzentos e tres mil e quatrocentos e quarenta reis)—quantia esta angariada, sem prejuizo das despesas ordinarias de nossa Igreja, como sejam: manutenção do culto, em suas despesas geraes; subsidio a 2 ministros nesta capital; auxilio a 2 ministros e a 6 obreiros; auxilio a 2 ministros que trabalham na do Norte e a outros no Estado do Rio de Janeiro, no Seminario Theologico de nossa Igreja.

A commissão, ao terminar o seu relatório, faz suas as palavras do psalmis-

ta que diz: «Os reis da Terra e todos os povos, os principes e todos os juizes da Terra, os mencheos e as donzellas, os velhos e os moços ouviram o nome do Senhor; pois só o seu nome é exaltado e a sua gloria está sobre a Terra e os ceus».

Psalmo 148: v. 11 a 13 Assim seja.

Rio de Janeiro, 20 de Julho de 1921.

Pela Commissão

ABILIO A. BIATO

BALANCETE

DEMONSTRATIVO DOS HAVERES ANGARIA-
DOS PELA COMMISSÃO PRO-EDIFICIO
MODELO

Valor dos predios á rua	
Gomes Carneiro....	88:329\$440
Dinheiro depositado na	
casa Fernandes Bra-	
ga.....	24:274\$000
Alugueis de 6 mezes	
dos predios da rua	
Gomes Carneiro....	3:600\$000
Alugueis do predio da	
rua Camerino.....	1:000\$000
Juros approximados..	1:000\$000
	118:203\$440

Annexando a este fun-
do o da Escola Diaria
conforme delibera-
ção da Igreja, valor
este empregado em
s/maioria no predio
da rua S. Pedro 138

25:274\$000

143:477\$440

Alliança Evangelica Brasileira

SEMANA DE ORAÇÃO EM 1922

De 1 a 7 de Janeiro

Programa organizado pela Allian-
ça Evangelica Universal com sede em
Londres, sendo presidente Sir Andrew
Wingate.

Em nome da Alliança Evangelica
Brasileira convoco os christãos do Brasil
para dedicarem a oração a primeira se-
mana de 1921.

H. C. Tucker — Presidente.

Domingo 1 — *Textos para sermões.*

Lucas 11:1 — O Mestre da Oração.

Matheus 18:19 — Cooperação.

Marcos 11:24 — Fé.

João 15:7 — Condições de bom exito.

Matheus 15:21-28 — Persistencia.

1 Tim. 2:1,2 — Intercessão.

Segunda-feira 2 — *Grças a Deus e*

Confissão:

1ª Parte — Grças a Deus:

1. Pelo que nos é possível conse-
guir por meio da Oração.

2. Por nos haver dado pessoas que
servem a Christo em todas as terras.

3. Por que o mundo está aberto
para a propaganda do Evangelho.

4. Porque ha, entre as Igrejas, de-
sejo de união.

5. Por que ha signaes de avivamen-
to espiritual, tanto nas terras onde o
Evangelho está implantado, como nas
que constituem os campos missionarios.

2ª Parte — Confissão:

1. Das coisas indignas que man-
cham a vida dos discipulos de Christo,
e a insufficiencia do trabalho delles.

2. Da concordancia com a fraqueza
e os delictos espirituais.

3. Da conformidade com o mundo,
e amor ao dinheiro, dos prazeres e de
bem estar.

4. Da falta de fraternidade entre in-
dividuos e entre nações.

Passagens Biblicas: Psalmo 145 (V.
Bras). Isaías 64, Matheus 24:3-14; Coi-
senses 1:9-23.

Terça-feira 3 — *A Igreja Universal*
— *Um Corpo de que a Cabeça é Christo*:

1ª Parte — Demos grças a Deus:

1. Porque a Igreja redimida, ape-
zar de sua grande fraqueza dá seu teste-
munho perduravel.

2. Por todos os que o Senhor está,
nos nossos dias, acrescentando á Igre-
ja.

3. Pelo nobre exercito dos marty-
res.

2ª Parte — Pecamos a Deus:

1. Que os nossos peccados e faltas
collectivas, como Igreja, nos sejam per-
doados.

2. Que todos os individuos que con-
fessam o nome de Christo e se chamam
christãos experimentem a comunhão
transformadora com Deus, em Christo.

3. Que sejam os pregadores do
Evangelho revestidos do poder lá do alto.

4. Que se de a Biblia o verdadeiro
e unico lugar como a Palavra e a voz
de Deus sufficiente e auctorizada.

5. Que a Igreja receba uma men-

sagem clara para o tempo presente, com o espirito de poder e amor a fim de adivinhar.

6. Que a influencia da Igreja em todos os assumptos sociais e politicos seja para a gloria de Christo.

7. Que nos conceda mais luz na trilha da uniao da Igreja.

Passagens Biblicas: Isaías 55: Co-
lossenses 1:14-23, Actos 2:37-47, He-
breus, 11:32-12:2.

Quarta-feira 4 — *As Nações e seus Chefes.*

1. Parte — Confessemos a Deus:

1. Que os negocios internacionais
tenham sido tratados com arrogancia, co-
biça, injustiça e falsidade.

2. Que as nações chamadas chris-
tãs não tenham realmente comprehendido
a paternidade de Deus e a fraternidade
humana.

2. Parte — Peçamos a Deus:

1. Que venha o tempo quando não
haverá mais guerra, e que venha o Reino
de Christo estabelecer o seu dominio.

2. Que fortaleça e guie todos os
movimentos para conseguir-se a socie-
dade das nações.

3. Que, nas novas condições em que
se acham as nações, particularmente as
que recentemente se formaram na Euro-
pa, e a India, a China, a Asia Central e
a Asia Menor, sejam livres do odio de
raça e do orgulho das classes sociais.

4. Que as nações hão pouco heli-
cantes tenham o coração limpo da pai-
xão da vingança.

5. Que as terras devastadas pela
fome sejam de novo abençoadas com a
fartura.

6. Que, na reconstrução economi-
ca da Sociedade se cumpra a lei de
Christo.

7. Que patrões e empregados, os
movimentos trabalhistas e democrati-
cos da actualidade, reconheçam a Chris-
to como Senhor.

8. Que a imprensa no mundo todo
seja utilizada para estabelecer a justiça.

Passagens Biblicas: Psalmo 24; Jonas
2:1-17.

Quinta-feira 5 — *Missões:*

1. Parte — Agradecemos a Deus:

1. Porque na India e na Africa occi-
dental tem havido movimentos das massas
populares para o Evangelho, e porque
muitos se voltaram dos idolos para Deus.

2. Porque o povo christão tem dado
ofertas e a mocidade se tem dedicado ao
serviço missionario.

2. Parte — Peçamos a Deus:

1. Que as Juntas missionarias na
sua administração combinem a coragem
e a sabedoria.

2. Que abençoe os missionarios,
afim de que tanto pela doutrina como
pela vida, façam brilhar a luz deante
dos homens; afim de que sejam preser-
vados de perigos, afim de que sejam
auxiliados a entender a lingua e o espiri-
to dos povos no meio dos quaes tra-
balham.

3. Que, no serviço missionario edu-
cativo, medico e industrial, Christo tenha
a proeminencia em tudo.

4. Pelos que soffrem perseguição
ou aperto nos paizes em que predomina
o Romanismo.

5. Pelos mahometanos e pelos pa-
gãos que ainda se acham nas trevas.

6. Pelas Sociedades Biblicas e seus
agentes.

7. Pelo augmento de bom enten-
dimento e de sympathia espiritual com a
causa das missões em todas as Igrejas
e congregações.

8. Que mais pessoas se offereçam
para o serviço de Christo, e que haja
maior numero de pregadores naturais
dos varios paizes, cheios do Espirito
Santo e de fé.

Passagens Biblicas: Jeremias 10:1-16
Isaías 35; Lucas 4:16-30, Actos 16:9-
15.

Sexta-feira 6 — *As Famílias, As Es-
colas e a Mocidade.*

1. Parte — Peçamos a Deus:

1. Que, nas universidades, collegios
e escolas, a sabedoria seja subordinada
à vontade de Deus e dedicada ao seu ser-
vício.

2. Que as famílias vivam em lares
onde reine o puro amor.

3. Que se augmente nas famílias o
costume do culto domestico todos os
dias.

4. Que sejam mantidas as relações
matrimoniaes em seu caracter sagrado.

5. Que os moços e moças que en-
treinados os apelos da nova era, sejam
e que sejam igualmente abençoadas as
Associações organizadas para promover
o bem dos moços.

6. Que abençoe e dirija os profes-
sores das Escolas Dominicicas afim de
que trabalhem pela conversão de seus
discipulos nos dias da juventude.

Passagens Biblicas: Ruth 1:1-8, 14-
17: Mal 3:16 ao cap. 4: Math 20:13-22.

Sabado 7 — *As Missões Nacionais e os Judeus.*

1. Parte — Oremos a Deus:

1. Em favor das Missões Nacionais
pedindo mais trabalhadores que, no po-
der do Espirito Santo annunciem a Jesus
Christo, o qual é poderoso para salvar.

2. Pedindo que seja mais realmente
comprehendido o dever de cada um de-
dicar-se a chamar os homens a Christo.

3. Em favor de todos os que traba-
lham pela suppressão dos vícios nacio-
naes e por abandonar os peccados pre-
dominantes.

4. Pedindo a restauração dos deca-
hidos e a conversão dos desciuidados.

5. Em favor de manter-se o Dia do
Senhor como o dia do repouso e de
culto.

6. Em favor dos Judeus, afim de
que o desejo de seus corações se cumpra
na volta à terra de seus paes; e que isso
abra o caminho para a sua conversão na-
cional, reconhecendo que Jesus é o "Me-
sias".

7. Em favor da obra missionaria e
pelos que evangelizam os Judeus em
todas as terras.

Passagens Biblicas: Psalmo 2; Is. 61
Luc. 14:12-24, Rom. 11:25-26.

Movimento da Thesouraria

Durante o mez de Outubro, recebe-
mos: Assignaturas — Annos de 1921 e
1922: Francisco Alves Salles, 108; dr.
Severino, 108. Anno de 1921: Julia do
Carmo, 58; Joaquim P. Carollo, 58; Joa-
quim de Sant'Anna, 58; Antonio Morei-
ra, 58; J. Simas, 58; Felisberto Diniz,
58; Daniel de Freitas, 58; Synesio Lyra,
58. Annos de 1920 e 1921: Manoel Vi-
eira, 108; Luiz Lite, 108; Manoel Pi-
nheiro Guimarães, 108.

Numero encadernados, 58.
Vinte e cinco musicas, 58.

Collecção:
Escola Dominical da Igreja de Ni-
theroy, até Setembro 458420; Igreja de
Parangaguá, 75.

Offertas:
J. Simas, 58; Igreja de Nitheroy,

508; Igreja de Cabuçu, 308, Igreja de
Subaio, 208; Igreja Lisboense, 138;
União Auxiliadora da Igreja Santista-
Setembro, 58; Nelson Lobato, 58; Gui-
lherme Moraes 108, Nestor Nebias, 58.

Anúncios:
Lista n. 1 — Srs. Francisco Garcia,
108; Rev. Ramalho, 108; Christina Oli-
veira, 108; João Menezes, 408; Adriano
Soares da Rocha, 58; José Manoel Alves,
108.

Lista n. 3 — Abílio Biato, s/quota
de Agosto, 58; d. Evangelina Moreira,
quotas de Agosto e Setembro, 108; B.
Silva Assumpção, quota de Agosto, 58;
anonymo, quota de Setembro, 58; Con-
gregação Evang. Pedro Americo, quota
de Agosto, 58; Depart. n. 4 da I. E. F.,
quota de Agosto, 108; Depart. n. 6 da
I. E. F., quota, incompleta, de Julho e
Agosto, 258; Maria Meirelles, quota de
Setembro, 58; Nicanor Meirelles, idem,
58000.

Anúncios:
«Joatheria Gentil» (resto do annun-
cio) 108.

Kermesse:
Recebido do Dr. Erasmo Braga, 108;
Dr. João Vollmer, 208.

Publicação Especial:
Recebido do C. Oro da Cong. E. Pe-
dro Americo para a publicação da «Se-
ção Especial», 87\$500.

Total..... 585\$920

Saldo de Setembro..... 408\$330

Rec. da Kermesse..... 889\$100

1-881\$350

DESPESAS

Pago pela edição do n.
177/8..... 300\$000

Pago despesa da ker-
messe..... 108\$000

Expedição n. 177 à 180
Outras despesas miu-
das..... 56\$500

Pago ao Rev. Fortunato
..... 500\$000

996\$500

RESUMO

Receita..... 1-881\$350

Despesa..... 996\$500

Saldo para Novembro
..... 884\$850

Rectificação.
No n. de 30 de Setembro deve se ler
assim: «Joatheria Gentil» 10\$000 e não
15000 como sahiu.

MAZZOTTI JUNIOR — Thesourcio.

Igreja Ev. Santista

Nossas reuniões continuam com assistências regulares, notando-se sempre pessoas novas e uma certa propensão para crescimento.

A média de frequência da Escola Domínical Central está firme e nestes últimos dois meses tem augmentado bastante, sendo que depois do «Ritmo da Escola» a percentagem elevou-se a mais de 100%. No dia do «Rumo» funcionaram as onze classes, compareceram 19 professores e 120 visitantes, sendo que a percentagem sobre a matricula (1 a 9) foi de 205%, e que muitos nos alegraram, ainda mais que o nosso alvo era somente de 200 pessoas e tivemos 224! A collecta (que já enviamos ao Centro das Escolas Dominicadas do Brazil) rendeu 21\$200.

Essa reunião especial foi realizada em commum com o culto da manhã de accordo com os officiaes foi desempenhado a capricho. Compareceram 10 senhoras do Departamento do Lar e 13 crianças tribuídas do Departamento do Berço. Foram distribuídos 4 valiosos premios a alunos de mais se esforçaram e maior numero de visitantes conseguiram trazer a Escola classe «Faniel», Maria Sampaio, da classe «Bethol» e Lydia Kerr de M. Jorge, da classe «Athenas» e o Sr. Ernesto de Mello, da classe «Legionarios da Cruz». Foi tambem entregue o premio do concurso dos professores, a professora senhorinha Elvira Espindola, da classe «Damasco». O presbytero Antonio Gloria e sua esposa D. Corina Gloria, apresentaram o seu filho LUCIO. Recebeu o Estandarte do Esforço pela Escola a classe «Athenas». Nos diversos premios realizados este anno receberam da classe «Damasco»: Eugénia Tranjan, classe «Faniel» e Mario Gloria (2 vezes), nhorinhas Juracy Espindola e Ada Mury Netto e senhoras DD. Rosalina Sampaio e Rosa Raposo.

Alguns membros e congregados da Igreja, interessados pela melhor harmonia dos nossos hymnos, após os cultos das quartas-feiras, vem aproveitando os ensaios dirigidos pelo pastor. O Rev. B.

Pereira tem esperanças de ainda organizar um côro.

Temos recebido diversas visitas e, si algumas nos escaparam á memoria, pelo que antecipadamente solicitamos desculpas, podemos citar a do Sr. Moraes e sua esposa, da Igreja Paulistana; a do Sr. Alvaro de Mattos, da Igreja Fluminense; sendo que os irmãos Sra. Estrella e o Sr. Antonio Gonçalves Moreira, chegados do Rio, tem assistido regularmente.

No Domingo, dia 2 de Outubro, foram apresentados a Igreja, os seguintes: «Ruth», filha dos irmãos Nestor e Isolina Nebias, «Zenith» e «Ruben», filhos dos irmãos Basilio e Amelia Becker. Nesse mesmo dia foi communicado o nascimento do menino Luiz Gonzaga, do filho dos congregados Ursesina e Getulio de Barros Corrêa.

Nossos trabalhos de evangelisação tambem continuam animados e os membros da União Auxiliadora sempre activos e esperançosos, sendo que, além da afincos, o Sr. Antonio Gonçalves Moreira tem se destacado bastante e ainda esse irmão pediu profissão de fé, mais um grande trabalhador, cujos esforços Deus cercará de bençãos celestias.

No dia 12 de Outubro a Comissão Social da União Auxiliadora promoveu mais uma reunião literata-religiosa, que esteve encantadora, sendo, sem receio de errar, a melhor das que até então temos realizado.

Ansiosamente esperamos o fim do anno, para que logo tenhamos a dita de seminarista, Augusto d'Avilla. Elle nós e estamos certos, mais e mais se esforçará pelo desenvolvimento do Reino de Deus nesta cidade.

Santos, 8 de Novembro de 1921.
NIVIO.

DR. FRANCISCO DE SOUZA — Ataca do de gripe, tem estado doente o Dr. Francisco de Souza, Director deste periódico. S. S. tem recebido innumeras visitas de amigos e crentes. Desejamos-lhe breve e completo restabelecimento.

Adeus!

In memoriam

Já môra além do mundo o bom amigo;
O seu luctar na terra terminou...
Seguiu em paz, e as obras que operou.
Estão nos cens, levou-as, pois, consigo.

Lá, vive agora no celeste abrigo,
Unido a Christo, a quem bastante amou!
Ilustre crente, á Causa que abraçou,
Zeloso foi, esta verdade eu digo.

Na vida calmo fôra, então no fim,
Ousado, firme, alegre co'a «mudança»,
Vouu ligeiro ao perennal jardim!...

Adeus! Desfructa ahí feliz herança...
E meu soneto, sem valor assim.
Sublimar verdadeira lembrança.
12—10—921.

DINO EBRANE.

Hospital Evangelico

Ha mais de anno, por impedimento diversos, temos deixado de dar algumas noticias sobre nosso Hospital.

Recordando hoje este agradável dever esperamos continua-lo mensalmente afim de trazer os amigos do Hospital ao corrente dos factos mais importantes relativos ao mesmo.

Já tiveram logar as duas Assembléas Geraes ordinarias do anno corrente. Na primeira foi lido o relatório annual pelo presidente, sr. J. L. Fernandes Braga Junior, e do qual são pontos importantes:

1) o augmento de doentes tratados no Hospital quer como internados, quer como consulentes na sala do banco.

2) o movimento financeiro que este anno elevou-se a 150:036\$200.

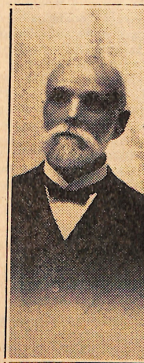
3) as importantes ofertas feitas ao Hospital; uma pelo sr. Antonio M. de Oliveira Junior, constante de dez apoi-

Homenagem 'O Christão' aos que já partiram



José Luiz de Novaes

Ex-presbytero da Igreja E. Fluminense, recentemente fallecido, e sua esposa D. Henriqueta Novaes, tambem fallecida.



José Ferreira Barbosa

Foi um crente fiel, humilde e dedicado. Perseverou até ao fim. Foi um dos que mais trabalharam, no principio, pelo nosso Hospital.

ces da dívida publica de um conto de reis cada uma; e outra pelo proprio Sr. presidente que modestamente encobre seu nome, constante de varias plantas e croquis do terreno e das propriedades nelle existentes, trabalhos esses avaliados em 2:230\$000.

4) os grandes melhoramentos introduzidos entre os quaes destaca-se o de um aparelho de Raio X de grande penetração.

Na segunda Assembléa foi ouvido e discutido o minucioso e interessante parecer da Commissão de Exame de Contas.

Algumas das suas principais recommendações foram:

1) Approvação de todas as contas;
2) louvor ao Corpo Administrativo pelo progresso em todos os sentidos feito pela Associação;

3) recommendação do nome do sr. Antonio Maria de Oliveira Junior para socio benfeitor,

4) lembrar á administração a necessidade de reduzir a diaria no Hospital para os membros das Igrejas Evangelicas.

Nesta Assembléa tambem teve lugar a renovação do terço do Corpo Administrativo tendo sido eleitos para servirem tres annos, os srs. Henrique de Oliveira e Silva, Abilio Augusto Biato, Martinho R. Martins, Theodoro R. Teixeira e J. P. Serra.

A esta Assembléa tambem foi presente um projecto para a creação dum Sanatorio sob. os auspícios do Hospital projecto este apresentado pelo dr. H. S. Allyn. Para estudar o assumpto foi nomeada uma Commissão composta de representantes das principais denominações evangelicas.

Ainda ficou resolvido por esta Assembléa que o Corpo Administrativo fosse autorisado a garantir as despesas de viagem e de manutenção durante um anno na Europa do doutorando sr. Felinto Bastos Coimbra.

Na primeira reunião do novo Corpo Administrativo ficou organizada a Direcção para o corrente anno social da forma seguinte:

Presidente, dr. F. F. Soren; vice-presidente, dr. H. C. Tucker; secretario, Henrique de O. e Silva; thesoureiro, Martinho R. Martins e procurador, Abilio A. Biato.

Devidamente autorisado pela Assembléa Geral o Corpo Administrativo nomeou uma commissão para elaborar a reforma dos Estatutos. Os interessados devem dirigir suas suggestões ao dr. Joaquim F. da Silva Rocha presidente da mesma.

Outras comissões nomeadas nessa occasião foram: a de reforma do Regulamento Interno, a de Syndicancia e o de Inspeção das propriedades.

O Relatório Annual do Hospital está sendo impresso e deve ser distribuido em breve. Os socios que não o receberam e os amigos interessados queiram reclamá-lo do

DR. J. VOLLMER
Secretario Geral

O ANNIVERSARIO DO NOSSO DIRECTOR

A Homenagem prestada a S.S. pela União Infantil e sociedades adherentes

Conforme a noticia publicada no numero passado, realizou-se no dia 24, á São Pedro, 118, uma reunião festiva, em homenagem ao nosso Director e por motivo de seu natalicio, promovida pela União Infantil da Igreja Ev. Fluminense e outras corporações que adheriram.

O nosso Director chegou á sede da S. C. M., ás 20. 45, acompanhado de alguns officiaes e membros da igreja de que é pastor, sendo o recebido á entrada, hymno "Eia corderinhos", pelas crianças aguardavam sua chegada. Ahi foi S. S. saudado pelo menino Antonio Almeida, em nome da Infancia.

Passou-se o nosso director para o salão, onde o aguardavam collegas de ministerio e um selecto auditorio, composto de pessoas de representação do mundo evangelico.

As 21 horas, o Dr. Henrique Jarvidin, assumiu a direcção da festa, convidando a fazerem parte da mesa o Dr. Alvaro dos Reis e Salomão Ferraz, professor Antonio Marques e Rev. José Ramalho.

O Dr. Jardim, abrindo a sollemnidade proferiu um ligeiro discurso, em

que agradeceu a honra que lhe era dada e louvou a iniciativa dos promotores da homenagem, muito justa, no seu entender.

Falou, á seguir, o Sr. Sadoe Bandeira, secretario do Corpo da Cong. Ev. Pedro Americo, o qual, em nome das sociedades promotoras, offerceu a festa ao nosso Director, e poz em relevo os serviços que S. S. tem prestado, não só como pregador, mas tambem como jornalista.

Depois foi dada a palavra ao Sr. Lourenço Bernardo Gil que proferiu o seguinte discurso:

Carissimos irmãos e irmãs exmas. sras. e caros amiguinhos.

Surprehendido com o convite que me fizestes para em vosso nome felicitar oficialmente o Rev. Dr. Francisco de Souza pela data de hoje; para interpretar os parabens de alegria que brotam neste momento das vossas almas pelo aniversario natalicio do vosso caro Pastor. Um não assomou a meus labios; mas por que?, de um lado os meus muitos affazeres que absorvem o melhor de minhas energias physicas e mentaes, de nhas energias physicas e mentaes, do outro lado; minha fraquissima competencia que absolutamente não está na tencia para produzir um discurso, digno altura de homenageado e digno de vós todos meus amados irmãos.

A minha recusa porém foi logo tolhida pelo tom em que o convite foi feito como a pessoa portadora do mesmo veio com caracter intimativo, o que me fez logo mudar de attitudo supondo que seria inutil resistir. E assim aqui estou reserido. E assim aqui estou reserido para em nome de meus amigos e irmãos para em nome de meus amigos e irmãos no meu proprio nome offerir ao nosso nobre pastor Dr. Souza não flores de rethorica porque como já vos fiz sentir o meu jardim não tem a ventura de ser orvalho por uma intelligencia capaz para isso, mas sim flores cujas petalas são as nossas felicitações são as preces que faremos pela sua felicidade perene.

E a vos Rv. Dr. Francisco de Souza devo dizer-vos: ha missões na terra que são nobres muito nobres, e a vossa, espinhosas muito espinhosas, e a vossa, é deste genero.

O Rei immortal dos seculos, o Senhor dos Senhores escolheu-vos para pasnhoar um dos seus rebanhos, e com que cuidado com que abnegação vos o fazeis!

a vossa palavra fluente e piedosa, calando n'alma attinge ao amago das corações que a ouvem apressando-os mais do Divino Rabi da Galiléia. Lanças a semente da doutrina do Mestre regada com o seu precioso sangue, pela tribuna, pela imprensa e na cathedra como professor mas isto não bastava para satisfazer vosso zelo pela causa a que fostes chamado; medico das almas, do labutar insensante das vossas occupações privando-vos do indispensavel conforto para o vosso physico, tiraes ainda alguns momentos para o estudo da medicina, querendo tambem ser medico do corpo; mitigar a dor dos vossos pastoreados, dos vossos semelhantes, aspirando com isso, não vosso proveito materias, mas sim o desejo de poder de um modo mais effizaz, zelar pelas ovelhas do Mestre Bendicto é o alvo que tendes em vista de fazer tudo por Jesusseis vos acompanhe e vos dará o merecido galardão; no meio d'essalucta, nunca vos manifestastes fraco nem contrariado, nunca vos exhimistes ao trabalho, sempre com o sorriso nos labios tendo para todos palavras de affecto, de ternura e de bondade; e se algumas vezes vos sentis ferido pela-ingratidão dos homens uma lagrima fugitiva vos assumia as palmeiras para logo desaparecer e dar lugar a esse sorriso franco e meigo do christão.

E' que acima de tudo tendes collocada a Causa do Mestre para quem nada ha occulto, que lê nos corações dos homens como em um livro aberto, o que prova que tudo esperaes de Deus, nada ambicionando dos homens.

Olhos postos na cruz, nada vos detem no cumprimento da vossa sarta e bem dicta missão; e como timoneiro impassivo não receaes a tormenta, a lucta, as contrariedades nem mesmo o sacrificio.

Que as minhas palavras são a expressão da verdade provam-no as manifestações de alegria de affecto e de consideração que hoje recebei, estas corações e dos quaes naturalmente estas sentindo o palpitar.

Termino para dar logar a outros que com mais competencia, com brilho mais penetrante, com cores indeleves possam pôr em relevo as vossas qualidades.

Termino para em nome de todos os presentes dizer-vos de intimo d'alma Salve 24 de Outubro de 1921."

Terminado o discurso official, que por varias vezes foi interrompido com palmas entusiasticas, ouviram-se as saudações, em nome da mocidade e dos veteranos, dirigidas, respectivamente, pela jovem Alda Antunes e o ancião presbytero João Antonio Menezes.

Estas saudações foram curtas, porem muito expressivas e sinceras e sensibilizaram o nosso Director.

Chegou o momento das saudações geraes.

Falaram as seguintes pessoas: Dr. Alvaro Reis, pela Igreja Presbyteriana, pela Faculdade Theologica e outros departamentos dessa igreja; Rev. Salomão Ferraz, pela Igreja Episcopal, União dos Obreiros e Capella de São Paulo Apostolo; Rev. Ramalho pelas congregações que superintende, Dr. Jardim pelo corpo discente da Faculdade Theologica e docente de Seminario Com-meida; Sr. Francisco Santos Almeida, pelo Departamento n. 6 da Igreja Fluminense; Sadoc Bandeira, pelo Coro de Pedro Americo e Manoel Rodrigues Martins Sobrinho, pela Igreja do Encantado e departamentos annexos; e outras saudações.

Finalmente foi dada a palavra ao homenageado. S. S. visivelmente com-lavras, começou dizendo faltar-lhe pacia n'alma naquelle momento, diante da se julgava merecedor, visto não ter correspondido á expectativa dos irmãos. (não apoiados) Todavia, era de seu dever agradecer aos promotores da homenagem os momentos felizes que lhe proporcionaram, dos quaes sempre teria presentes no espirito.

Dirigiu-se primeiramente ao representante dos veteranos, depois ao da mocidade e por ultimo ao da infancia, tendo para cada um palavras de agradecimento, muito expressivas e agradecidas. Agradeceu depois, aos collegas que o saudaram, salientando o quanto da Causa e fez votos pela sua saude pessoal e prosperidade das igrejas e coros seus agradecimentos a União Infantil e todas as sociedades adherentes e bem assim a todos quantos lhe dirigiram

palavras de felicitações e o honraram com a sua presença.

As ultimas palavras do nosso Director foram abafadas por uma demorada e estrepitosa salva de palmas.

Ao nosso Director foram offerecidos duas corbeilles, uma em nome das sociedades promotoras e outra em nome do Departamento Feminino da Igreja Fluminense.

Foram lidos, um officio do Secretario J. W. Horner, da A. C. M. e um telegramma do Coro da Ig. Ev. da Piedade, de adhesão.

Os acompanhamentos foram feitos a organ e violino, pela Senhorinha Olga Fragata e o Sr. Thiago Juvencio Salles.

A FESTA DA A. C. M.

Em pró do Edificio modelo da E. D. da Igreja Fluminense

O brilhantismo que alcançou a festa realizada no dia 19 na A. C. M., pro E. D. da I. Ev. Fluminense, em favor do seu Edificio modelo, nós o tínhamos por certo, ante os ingentes esforços empregados pela comissão promotora e a abnegação do nosso distincto amigo Sr. Afonso de Oliveira.

Não temos palavras, francamente, para descrever o que foi essa festa em seu conjunto, de belleza, de encantadora e de sympathica. O programma foi obsequioso com muita gallardia, desde o discurso official, pela senhorinha Orminda e descrevendo o elevado escopo da E. D. sueca livre e com bastões, por senhoristas do Departamento. Esta parte da festa deixou muito boa impressão entre os assistentes.

Durante os intervallos de uma parte para outra foram vendidos doces, balas e refrescos.

Seria injustiça de nossa parte, em noticiando essa festa, deixarmos de agradecer ao nosso amigo Sr. Afonso de Oliveira, o concurso extraordinario que nos prestou, com toda a boa vontade, paciencia e dedicação e até com sacrificio de sua propria saude; e a familia Oliveira, que dirigiu, organizou e

levou a effeito essa festa. A estes e a todas as moças do Departamento gratissima fica a E. D. Igreja Ev. Fluminense.

Pelos lares

Rev. José Ramalho — Communicamos este irmão que transferia a sua residencia para a rua Augusto Vasconcellos, n. 147 em Campo Grande, onde estará a disposição dos crentes. Obrigado.

Casamento — No dia 16 do corrente, realizou-se o casamento do Rev. Fortunato Luz, ex-Director deste jornal, com a senhorinha Dolores Teixeira Pacheco, da Igreja de Cabuçu.

As ceremonias civil e religiosa realizaram-se na residencia dos nubentes, em S. Gonçalo, servindo de testemunhas: o Diacono Julio de Andrade e senhora e o Rev. Ramalho.

O Rev. Henrique Louro de Carvalho impetrou a benção de Deus sobre o casal.

Parabens.

Aniversarios — No dia 9 e 14 do corrente, fizeram annos a senhorinha Eunice e o jovem Isaias Medeiros, alumnos da E. D. da Cong. Ev. Pedro Americo. Nossos parabens.

Fallecimento — Falleceu no dia 15 e enterrou-se no mesmo dia no Cemiterio de Marbury, o jovem irmão Diogo Alves da Silva, filho do presbytero da Igreja de Nitcheroy, Sr. Diogo Antonio da Silva.

Fomos informados de que até a ultima hora deu um bello testemunho de sua fé no Mestre. Seu enterro foi condecorado e na cerimonia fúnebre officiou o pastor Rev. Fortunato.

O extinto, que era membro da Igreja de Nitcheroy e foi por algum tempo correspondente dessa Igreja junto a este organ, deixa viuva a jovem "O Christodette Marques Silva, a quem "O Christão" apresenta sentidas condolencias, tão bem como a toda a familia entristecida.

No dia 12 de Agosto, o lar dos irmãos José e Josepha de Freitas, da Igreja Santista, foi visitado com mais uma benção de Deus, — esses irmãos viram seu

lar augmentado com o nascimento da galante "Irene".

Esse novo rebento de Israel foi apresentado á Igreja no domingo 18 de Setembro.

Em 16 de Outubro nasceu na cidade de Santos a menina Nair, filha do sr. José dos Santos e d. Constancia dos Santos, congregados da Igreja Santista e nossos assignantes.

— Nessa mesma cidade, falleceu, em 21 de Agosto, o menino Zacharias, filho dos irmãos Ernesto e Maria de Mello.

Centro Social

União das Senhoras da Igreja Evangelica Santista — Esta sociedade feminina da Igreja Santista, pretende promover uma reunião ao ar livre, no dia 15 de Novembro, em Villa Belmiro, com kermesse e chá, cujo produto, reverterá em beneficio dos seus coíres.

Liga Juvenil da Igreja Evangelica Santista — Os trabalhos desse departamento infantil não têm soffrido solução de continuidade; sempre a Liga tem contribuído com a sua quota para a Igreja e as suas reuniões continuam a ser feitas quinzenalmente.

União Auxiliadora da Igreja Evangelica Santista — Essa progressista agremiação da Igreja Santista tem adquirido folhetos novos, novos testamentos, etc, e promovido reuniões ao ar livre, de propaganda evangelica, sendo animador o seu entusiasmo. O numero de socios tambem tem augmentado.

Os seus Estatutos foram reformados, conforme tivemos occasião de nos referir e a sua Bibliotheca está sendo organizada, sendo que a Bibliotheca continua a esperar as ofertas de livros e tratados dos irmãos liberais de quaesquer das Igrejas da nossa União.

Igrejas e Congregações

Igreja Fluminense — Conforme noticia-mos no ultimo numero, o Dr. Hippolyto de Campos, ex-vigario de Juiz de Fora, realizou nessa Igreja, de 30 de Outubro a 4 de Novembro, uma serie de conferencias de caracter puramente evangelistico. Todos os assumptos apresentados foram discutidos com muita proficiencia

pelo orador e acompanhados com vivo interesse por muitas pessoas.

Cremos que o Espírito do Senhor operou em nosso meio durante esses dias, pois mais de cem pessoas deram testemunho publico de estarem dispostas a seguir a Christo e com Elle lançarem a sua sorte.

O domingo 6, foi o domingo da decisão. O mesmo orador falou ao alumnos da E. D. e aos ouvintes do culto da manhã e da noite. Os apellidos que fez foram attendidos, e mais outras pessoas se decidiram por Jesus.

O hymno «Vinde a mim», que foi cantado em todas as conferencias, contribuiu para o despertamento de peccadores.

Deus se amerie dessas pessoas que deram o primeiro passo, e permita que em breve as vejamos nas fileiras do grande exercito do Senhor.

Rumo a Escola—A Superintendencia da nossa E. D. organizou um programma especial para essa comemoração, a qual teve inicio ás 10,50 e terminou ás 14 horas. A lição do dia foi explicada pelo Sr. Elis, por forma que todos os presentes tiraram grande proveito.

Houve dois discursos, um pelo Dr. Erasmo Braga, e outro pelo Dr. Felinto Coimbra, sobre a mocidade, sendo ambos muito apreciados. Algumas senhorinhas recitaram bellas poesias e alguns meninos trechos biblicos.

A presenca foi de 657 pessoas, havendo uma differença a menos, em relação aos annos passado e arazado.

A reunião foi presidida pelo Sr. João Pedro Serra, Vice-Superintendente da Escola.

No 1º domingo do mez, após o culto da noite, o pastor da Igreja recebeu publico profissão de fé e baptismo os irmãos Antonio da Castro e Elvira da Costa.

Sejam bemvindos.

Na ultima sessão da Igreja, ficou resolvido auxiliar-se com 50\$000 mensaes a União dos Obreiros Evangelicos, para num da publicação da «columna evangelica», para num dos jornaes desta cidade.

Foram concedidas demissórias para a Igreja do Bangü, aos irmãos Annibal

Luiz de Oliveira e D. Marieta Cavalcanti de Oliveira.

Igreja Evangelica do Bangü—Domingo, 23 de Outubro, fizeram profissão de fé as irmãs Maria G. de Souza, Luiza Teixeira, Julia Borges e Daria Solano.

O trabalho do Senhor continua animado tanto na Igreja como no ponto de pregação á rua Industrial.

O dia do rumo a escola esteve bem concorrido; o alvo estabelecido foi de 200 e a assistencia attingiu a 233.

No dia 10 do corrente celebramos o terceiro anniversario da organização desta Igreja; pregou ao grande auditorio o Rev. Hippolyto de Campos. Seis pessoas manifestaram desejos de seguir a Jesus.

No dia 1º de Outubro o lar dos irmãos: Rozalino e Alzira Gonçalves, foi enriquecido com o nascimento de sua primogenita «Noemi». Felicitações.

Igreja E. Piedade—Sabemos que essa Igreja vae em prosperidade. Graças ao Senhor. A assistencia no dia do rumo foi de 196 pessoas. Muito bem.

Igreja E. de Caçador—No dia 16 de Outubro tivemos o prazer de ter em nossa companhia, o nosso pastor Rev. Manoel rigiu a palavra, que, como de costume, nos diffica mensagem espiritual. Celebrou-se nessa occasião a Santa Eucharistia, em mungantes.

Foram apresentadas 4 crianças, filhas de crentes de nossa Igreja, sobre as quaes o pastor implorou as bençãos de Jehovah.

Necrologio—Falleceu, quando em viagem para Caçador, onde era residente, a nossa irmã D. Roza da Conceição, esposa do Sr. Francisco Vicente; foi acometida de congestão, ao que se presume, tendo occorrido este facto em Bangü.

Falleceu, tambem, a menina Sara, filha da nossa irmã D. Maria Borges e do Ignacio da Rosa. Nos ultimos momentos pediu que fizessem oração e cantassem o hymno 485, depois do que vyon para a mansão celeste.

As famílias enlutadas, enviamos pezames.

(Correspondente).

ANNUNCIAR BEM OU NÃO ANNUNCIAR

Brevemente, o maior empreendimento editorial evangelico na America do Sul

ALMANACH EVANGELICO BRASILEIRO PARA 1922

Tiragem 15.000 exemplares

INDISPENSÁVEL aos crentes tanto na familia como no estabelecimento commercial e nas muitas manifestações da actividade humana.

DE ALTO VALOR para a propagação do Evangelho entre os incredulos.

O ALMANACH EVANGELICO BRASILEIRO, destinado a ser durante o anno de 1922 o informador e o guia do seu possuidor, representa o meio mais eficaz de

Reclame e Annuncio

O annuncio feito no Almanach Evangelico Brasileiro será o unico lido por todos os protestantes no Brasil e ainda por milhares de incredulos.

Uma obra que evidenciara a formidable força do protestantismo no Brasil.

Uma obra para a Infancia, para a Mocidade, para a Velhice.

Uma obra que será lida por dezenas de milhares de leitores

Sendo o Almanach um livro de valor, pois encerrará a estatística de todas as denominações evangelicas, importantes artigos, poesias ineditas, interessantes contos, primorosa secção infantil, conselhos de hygiene, informações sobre agricultura e vida domestica, ao lado de bellissimos chromos, estampas e numerosissimas illustrações, será cuidadosamente guardado e conservado, o que significa o mesmo que fazer um annuncio diariamente, nos 365 dias do anno.

Apesar de ser um grosso volume, dispomos apenas de 20 paginas para annuncios.

Pedidos de informações mais detalhadas e listas de preços ao editor

PAULO DE MESQUITA HIGGINS

Caixa do Correio 1504 - São Paulo

ESCRITORIO:

20, Rua Maria Antonia, 20

Uma obra que estará em todas as mãos

